

PROJETO CAMINHAR

SUGESTÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA - 6º

Material Complementar do Documento Orientador para
Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice - Governadora

Jade Afonso Romero

Secretaria de Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios - COPEM

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede - CEMUP**Orientadora**

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Eixo de Formação de Gestores do Ensino Fundamental

Alexandra Carneiro Rodrigues

Francisco Walisson Ferreira Dodó

Equipe CEMUP

Antônia Varele da Silva Gama

Cláudio Roberto Fernandes da Silva

Fernando Hélio dos Santos Costa

Joana D'arc Maia Feitosa Correia

Leide Ana Rabelo Magalhães

Maria Angélica Sales da Silva

Maria de Fátima Xavier de Magalhães

Paulo Felipe Saraiva Barbosa

Consultora do Tempo Integral

Dulcimaria Portocarrero Pinheiro

Assessoria Técnica

Dr. Alex Moreira Roberto (Gerente de Educação /Motriz)

Ana Beatriz França (Analista ID Fundamental 2/ Motriz)

Letícia Turco Brandão (Coordenadora de Projetos ID Fundamental 2 / Motriz)

Dra. Luci Ferraz de Mello (Consultora Pedagógica ID Fundamental 2 / Motriz)

PROJETO CAMINHAR

Sequência Didática + Plano de Aula Resumido

6º Ano

(Sugestão)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PERCURSO FORMATIVO

Componente Curricular Diversificado Projeto Caminhar

Ano/calendário de aplicação

6º Ano / 2024

Carga horária semanal

2 h/a

Total de aulas/ano

80 h/a (2 encontros por semana, durante o ano)

Tema Central

Saberes, Identidade Étnica e Valores

Justificativa

A sociedade tecnológica atual tem disponibilizado inúmeras informações e sugestões sobre os mais variados temas, fazendo uso de incontáveis apelos, criando muitos questionamentos, confusões e dúvidas sobre as mais diferentes temáticas, principalmente no que se refere aos referenciais internos dos adolescentes.

Em paralelo a isso, a fase da adolescência é um momento de transformação e passagem para todos, da infância para a vida adulta, sendo que nessa faixa etária há uma mudança substancial das próprias atividades do cérebro dos adolescentes. Os adolescentes estão se descobrindo e estão querendo descobrir o mundo, por isso é imprescindível que a escola os apoie e os desafie a trilhar esses caminhos de forma instigante, acolhedora e propositiva.

É preciso apoiar esses estudantes para que possam identificar suas preferências sobre inúmeros temas de forma consistente e como definirem e fortalecerem suas próprias identidades de maneira respeitosa, ética e consistente.

Objetivo

Promover o desenvolvimento do eu integral dos estudantes, a partir do desenvolvimento integrado e ordenado das dimensões cognitivas, afetivas, culturais, sociais e físicas, com base nos seguintes eixos: ressignificação dos saberes da Educação Básica; identificação, desenvolvimento e fortalecimento da identidade pessoal, valores e saúde (física e mental); identificação e estreitamento de vínculos com família, amigos e profissionais da escola; possibilidades de contribuições com a comunidade de entorno, a partir de seus saberes, interesses e necessidades.

Competências do DCRC/BNCC

- **Conhecimento cultural e artístico:** investigar e analisar as manifestações culturais e artísticas presentes na sociedade, identificando sua influência na construção da identidade e da cidadania.
- **Compreensão histórica:** analisar os processos históricos que moldaram a sociedade e a cidadania, reconhecendo a importância da memória e da preservação do patrimônio cultural.
- **Argumentação:** desenvolver habilidades de argumentação, apresentando e defendendo ideias de forma coerente e fundamentada, com base em informações e conhecimentos adquiridos sobre sociedade e cidadania.
- **Pensamento crítico:** desenvolver uma postura crítica em relação aos diferentes aspectos da sociedade, incluindo questões políticas, econômicas e sociais, buscando compreender as relações de poder e as desigualdades presentes.
- **Ética e valores:** refletir sobre os valores éticos e morais que sustentam uma sociedade justa e inclusiva, discutindo dilemas éticos e a importância da responsabilidade cidadã.
- **Participação social:** estimular a participação ativa e responsável dos estudantes na comunidade, identificando e compreendendo as formas de participação social e os mecanismos de participação política.
- **Empatia e respeito:** fomentar o desenvolvimento da empatia e do respeito pelas diferenças, promovendo a compreensão e o diálogo entre os diferentes grupos sociais.
- **Resolução de problemas:** desenvolver habilidades de identificação e solução de problemas sociais, utilizando métodos e estratégias de análise e intervenção.
- **Autonomia e protagonismo:** estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes, incentivando-os a exercer seus direitos e deveres como cidadãos ativos na sociedade.

Objetos de conhecimento

Eixo Meus Saberes

- Relevância das competências gerais e da Base Comum promovidos na Educação Básica para a vida fora da escola.
- Resolução de problemas e desafios reais utilizando saberes da Educação Básica.
- Identificação pessoal com cada um dos saberes escolares.
- Melhoria da vida pessoal dos estudantes em função dos saberes escolares.
- Comunicação e expressão das facilidades e dificuldades junto às áreas de conhecimento.
- Identificação de facilidades e dificuldades de aprendizagem.
- Inteligências múltiplas para melhor compreensão.
- Estilos de aprendizagem cinestésica, auditiva e visual.
- Identificação pessoal com novos saberes.
- Melhoria da vida pessoal em função dos saberes da Educação Básica.
- Repertório cultural, autoconhecimento e autocuidado a partir dos saberes da Educação Básica.
- Empatia e cooperação oriundas da apropriação dos saberes da Educação Básica ao dia a dia.
- Vocações e profissões, escolhas de componentes curriculares.
- Saberes a serem trabalhados no Ensino Médio.

Eixo Minha identidade, Meus Valores, Minha Saúde

- Autoconhecimento, Identidade e Alteridade: conceitos e identificação da vida real.
- Ética, Moral e Valores (humanos e de convivência): conceitos, tipos de valores, identificação dos valores em si, relevância deles na vida de cada um; bullying e respeito à diversidade; relevância/ importância de todos no mundo.
- Repertório Cultural: conceito e tipos; identificação cultural enquanto gostos pessoais; ritmos de personalidade de cada um.
- Etnias: características físicas de cada pessoa (cabelos, cor da pele características físicas); origens históricas; discriminação étnico-racial, de gênero, de físico; racismo e ações estratégicas antirracistas; conceito de padrões de beleza e inteligência enquanto construção externa (TV, rádio e redes sociais virtuais); estereótipos e estética construídos, influenciados e manipulados; direito de ser diferente.
- Gênero: tipos biológicos x orientação sexual; orientações sobre sexualidade ativa e cuidados (prevenção de gravidez; DSTs; reconhecimento e denúncia de assédios e/ou abusos).
- Religiões: conceito; principais tipos e suas características; resgate da história de cada uma delas; influência sobre os valores e crenças de cada um.
- Deficiências: tipos; limitações, capacitar e formas de inclusão; mobilidade.
- Autocuidado, Saúde Física e Mental: emoções versus sentimentos; impacto da alimentação sobre saúde física e emocional; impacto dos exercícios sobre saúde física e emocional; ligação entre a postura do corpo físico e a parte emocional.
- Tipos de participação (para protagonismo) e tomada de decisão.
- Empatia e cooperação.
- Meus talentos, minhas paixões, eu no mundo.

Eixo Minhas Relações

- Família: conceito e tipos; identificação da própria família; tamanho da família.
- Origem e tradições/cultura da família.
- Ocupação de cada membro da família; relação com cada membro da família; saúde e personalidade de cada membro da família; ausentes/falecidos da família; passatempos da família; momentos de encontro da família; comunicação na família; alimentação na família.
- Amigos e colegas: conceito, importância, tipos, valores e expectativas de vida compartilhados; importância de ambos em nossas vidas.
- Confiança e compartilhamento de sentimento, eventos, impressões, confidências, qualidade das relações.
- Características similares e convergentes com os amigos.
- Os outros enquanto espelho do que gosto ou não gosto em mim.
- Atores Escola (Professores/Coordenadores/Diretores/Outros membros da Escola): porta para relações no mundo.
- Diferentes papéis no mundo, conforme contexto.
- Profissionais com quem me relaciono na escola.
- O que gosto e não gosto nessas pessoas; qualidade das relações; comportamentos com que me identifico; comportamentos que não gosto.
- O que espero e o que posso esperar desses profissionais.
- O que quero e preciso.
- Desenvolvimento de Redes de Relacionamento Positivas e Propositivas (Amigos, Família, Comunidade, Órgãos Públicos).

- Apoios emocionais e afetivos.
- Repertório cultural influenciado e reforçado por cada uma dessas relações.
- Comunicação com os diferentes atores (membros da família e da comunidade, amigos, profissionais da escola, outros).
- Autoconhecimento e autocuidado, considerando as influências e impactos de cada uma dessas relações sobre a vida do adolescente.
- Empatia e cooperação, a partir de relações sadias e propositivas.
- Formação de parcerias.

Eixo Minhas Contribuições

- Base Comum – características econômicas, sociais e culturais do entorno: maiores riquezas, grandes problemas, maiores desafios, grandes desigualdades, fontes de renda, de cultura, de oportunidades.
- Fatores geradores desses contextos.
- Impacto desses contextos sobre a vida dos adolescentes.
- Possibilidades de contribuições e mudanças.
- Repertório cultural sobre a localidade e sua influência na formação do adolescente.
- Profissões de destaque na comunidade e razões desse contexto.
- Análise de desafios, desenvolvimento de soluções e identificação de oportunidades.
- A importância de cada um para a comunidade.
- Aspectos do mundo na comunidade de entorno.
- Aspectos da comunidade de entorno no mundo.
- Inovações e tecnologias a serviço da comunidade.
- Temas de interesse para o estudante.
- Oportunidades de atuação de destaque do estudante.
- Empatia e cooperação para geração de laços, compromissos e vocações dos estudantes junto à comunidade.
- Possibilidades de contribuições e mudanças.
- Projetos para e com a comunidade.
- Resolução de problemas e desafios no mundo.
- Profissões e áreas de conhecimento.
- Profissões de destaque na comunidade e razões desse contexto.
- Comunicação.
- Empreendedorismo.

Recursos necessários

A definir, conforme recursos disponíveis no contexto de cada escola.

Avaliações

Avaliação Somativa: atividades em grupo ao final de cada semestre.

Avaliação Formativa/Processual: definir estratégias junto a cada atividade ligada à sequência didática, conforme apresentado no Documento Orientador.

Referências

- BARROS FILHO, C.; CALABREZ, P. Em busca de nós mesmos. Cidade de Publicação: Citadel, 2017.
- BAUMAN, Z. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. BOHM, D. Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência. São Paulo: Palas Athena, 2005.
- CEERT, UNICEF. Equidade Racial na Educação Básica: artigos científicos [Recurso eletrônico] / Iniciativa: Itaú Social; Realização: CEERT, UNICEF; Apoio: Instituto Unibanco, Fundação Tide Setúbal. - São Paulo, SP: ITAÚ SOCIAL ET AL, 2021. Disponível em: <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/Artigos/completo.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- CORTELLA, M.S. Educação, convivência e ética: audácia e esperança. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015. CORTELLA, M.S. Pensar bem nos faz bem! Vol.1: Reflexões sobre grandes temas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.
- CORTELLA, M.S.; FERRAZ, J.L. A diversidade: aprendendo a ser humano. São Paulo: 3DEA; Littera, 2020.
- CORTELLA, M.S.; SOUZA, M. Vamos pensar também sobre valores? São Paulo: Cortez, 2020.
- COSTA, A.C.G.; VIEIRA, M.A. Protagonismo Juvenil. São Paulo: FTD, 2006.
- GAARDER, J.; HELLERN, V.; NOTAKER, H. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GONZALEZ, L. Améfrica Ladina. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2023.
- GONZALEZ, L. Por um Feminismo Afro Latino Americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- MARTINS, F.; ROMÃO, L.; LINDNER, L.; REIS, T. (Orgs.). Manual de Comunicação LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais. ABGLT, 2009.
- MELLO, L.F. Práticas imersivas nos processos educativos. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2023.
- MENDES, T. O que é Comunicação Não-Violenta e como aplicar o conceito. Publicação: 23/Jul/2021. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/comunicacao-nao-violenta/> Acesso em: 10/Jan/2024.
- PINHEIRO, B. C. S. Como ser um educador antirracista: para familiares e professores. São Paulo: Planeta, 2023.
- PROJECT ZERO. Project Zero's Thinking Routine Toolbox. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines#DiggingDeeperIntoldeas> Acesso em: 10/01/2024.
- PROJECT ZERO. Project Zero's Thinking Routine Toolbox - Alphabetical order. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines-all> Acesso em: 10/01/2024.
- ROSENBERG, M.B. Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2021.
- SANTOS, N.E. et al (Org.). Construindo uma educação antirracista: reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022. Disponível em: <https://anansi.ceert.org.br/publicacao/12>. Acesso em: 15 ago.2023.
- SILVA, T.T. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014

SEQUÊNCIA DIDÁTICA + PLANO DE AULA (SUGESTÃO)

TEMA CENTRAL DO 1º SEMESTRE

Saberes, Relações, Identidade

1ª e 2ª Aulas – Anos Finais e Escola em Tempo Integral (Chegança + Nossa Transição)

Proposta resumida do bloco

Vivências e esclarecimentos sobre transição da estrutura no modelo regular dos Anos Iniciais para a estrutura no modelo integral para os Anos Finais, considerando inclusive a proposta de escola das adolescências: mudanças e justificativas.

Descriptivo Geral

Momento de apresentar aos adolescentes a estrutura da arquitetura curricular do 6º ao 9º Ano para o tempo integral, inclusive e, principalmente, sobre como os componentes curriculares da Base Comum se integram aos componentes diversificados e flexíveis. Reforçar como esses saberes todos são relevantes à formação deles enquanto seres humanos plenos.

Importante apresentar os professores que estarão com eles e como serão feitas as distribuições da carga horária para os anos finais no modelo de escola em tempo integral, e como se darão as especificidades como os momentos de alimentação, de descanso, de reflexões e de muitas aplicações práticas.

Momento também de escuta e acolhimento dos adolescentes sobre a transição dos anos iniciais para os anos finais, com esclarecimentos sobre as novas dinâmicas com os professores e componentes curriculares, bem como sobre escuta para acalmá-los e acolhê-los. Importante desenvolver atividades de escuta sobre como estão se sentindo.

Sugestão de Dinâmica Reflexiva para este momento

Adaptação da Rotina de Pensamento intitulada "**Pare, Veja e Ouça**" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: ajudar os estudantes a investigarem afirmações sobre tópicos relacionados a contextos reais, verdadeiros. Permitir que os estudantes reflitam e pensem maneiras de obter informações ao buscarem elucidar dúvidas que os deixam inseguros e apreensivos.

Desenvolvimento: na primeira semana, reunir todos os estudantes que estão iniciando nos 6os anos em uma mesma área com os professores e profissionais da escola, para fazerem uma acolhida com os novos estudantes. Convidar estudantes dos anos seguintes para lhes dar as boas-vindas e contar um pouco sobre a arquitetura e as dinâmicas, juntamente com os professores. A rotina segue uma estrutura simples de 3 etapas:

PARE: solicitar que os estudantes sejam claros sobre suas dúvidas em relação aos anos finais no modelo de escola em tempo integral. Pedir aos estudantes que listem de 3-5 fatos e incertezas que cada um tem sobre esse novo momento de suas vidas.

VEJA: apresentar aos estudantes as pessoas responsáveis por cada um dos temas ligados às dúvidas, indicar / informar quem são as pessoas-chave ligadas aos anos finais com quem eles poderão contar para cada uma de suas dúvidas.

OUÇA: ouvir o que as fontes lhes dizem sobre essa nova etapa e como podem contar com todas essas pessoas, incluindo os colegas que estão mais adiante nos anos finais.

Garantir que todos os estudantes sejam ouvidos, ao menos uma vez, e que haja uma celebração da chegada deles. Garantir que todas as dúvidas sejam esclarecidas, respondidas e indicar quem poderá fazer esclarecimentos adicionais surgidos após a acolhida.

3^a e 4^a Aulas - Projeto Caminhar e Percurso Formativo do 1º Semestre

Proposta resumida

Esclarecimentos sobre Percurso Formativo do Projeto Caminhar no 1º Semestre e sobre a atividade Mapa Meu Caminhar.

Descriptivo Geral

Apresentação da proposta do Componente Curricular Diversificado Projeto Caminhar e do seu percurso formativo previsto para o 1º semestre. Sensibilização, aprofundamento e reflexões sobre os temas que serão desenvolvidos e sua relevância para o dia a dia de todos. Apresentação e validação da rubrica avaliativa (processual).

Apresentação das duas atividades a serem elaboradas para o 1º Semestre:

- Mapa Meu Caminhar (Individual).
- Trabalho em grupo, que tem como foco a elaboração de uma proposta sobre como estruturar e divulgar a identidade cultural e diversa dos atores da escola (estudantes, professores, coordenadores, diretor de escola, demais profissionais, familiares).

Tópicos: Projeto Caminhar Resumido; Saberes; Identidade; Valores; Relações; Contribuições.

Sugestão de Dinâmica Reflexiva

Distribua uma folha de papel em branco e solicite que cada estudante escreva ali características suas:

- com quem mora (pessoas da família / responsável) e com quem interage mais em casa, de que forma.
- qual a ocupação das pessoas da casa onde mora.
- quem são seus amigos mais próximos (indicar 2-3).
- esportes / exercícios / jogos que pratica / com quem pratica.
- razão/ões de estar na escola.
- disciplinas / componentes curriculares de que mais gosta, por quais razões.
- tipo de passatempo / como se diverte, com quem se diverte.
- programas de TV (novelas, filmes, etc); perfis, grupos nas redes sociais que gosta de acompanhar, por qual razão.
- do que mais gosta em sua comunidade.
- do que mais gosta em sua escola.

Solicitar também que, à frente de cada menção, eles indiquem 1-2 razões pelas quais têm esses tópicos ou pessoas como referência. Para facilitar, elabore uma planilha de duas colunas, sendo que a primeira (coluna **Tópicos**) deverá apresentar todas as perguntas aqui sugeridas e a segunda deverá conter os nomes das pessoas (coluna **Nomes**), cujas células os estudantes deverão preencher com suas respostas.

Observação: para ficar mais organizado, caso possível/desejado, digitar esses tópicos (fique à vontade para retirar aqueles que não julgar pertinente ou de incluir / substituir por tópicos que julgar mais apropriados) em uma planilha e entregar uma folha já com esses tópicos impressos para os estudantes preencherem. Dessa forma, ficará mais organizado para eles preencherem e debaterem na sequência.

Exemplo / sugestão de layout de matriz:

TÓPICOS	NOMES
Com quem mora (pessoas da família/ responsável) e com quem interage mais em casa, de que forma	
Qual a ocupação dessas pessoas da família / responsável	
Quem são seus amigos mais próximos (indicar 2-3)	
Esportes/ exercícios/ jogos que pratica/ com quem pratica	
Razão/ões de estar na escola	
Disciplinas/componentes curriculares de que mais gosta, por quais razões	
Tipo de passatempo / como se diverte, com quem se diverte	
Programas de TV (novelas, filmes, etc); perfis, grupos nas redes sociais que gosta de acompanhar, por qual razão	
Do que mais gosta em sua comunidade	
Do que mais gosta em sua escola	

Uma vez preenchida a ficha, promover uma discussão com os estudantes sobre a finalidade da escola e do Projeto Caminhar. Solicitar que reflitam sobre o que listaram sobre si próprios, seus anseios, suas características e, com base nessas informações, pedir que escrevam uma carta para si próprios, com pelo menos 3 tópicos que desejam definir para concretizarem até o 9º ano, em relação a suas vidas futuras, seus anseios.

Recolher as cartas, arquivar nas fichas dos estudantes e devolvê-las quando chegarem ao término do 9º ano nas escolas. Caso algum deles tenha que ser transferido, devolva a carta com o documento de transferência.

5ª, 6ª, 7ª e 8ª Aulas – Meus Saberes Técnicos

Proposta resumida

Resgate de saberes já desenvolvidos e a desenvolver durante os anos na escola e suas conexões com as situações da vida real dos estudantes.

Descriptivo Geral

Explicar de forma simples e didática a origem dos conceitos enquanto sistematizações que se originam de várias práticas de tentativa e erro. E como todos os saberes desenvolvidos na educação são necessários para vida, no momento atual e futuro.

Na sequência, está apresentada a proposta de como desenvolver a sugestão de atividade para aprofundar as reflexões, por meio da organização de 4 etapas reflexivas: 1 - listagem individual de saberes; 2 - apropriação da lógica de identificação dos saberes escolares no seu dia a dia; 3 - ressignificação dos saberes; 4 - alinhamento e considerações complementares.

Etapa 1 - listagem individual de saberes

Solicitar que cada estudante liste de 3-4 tópicos que tenha estudado sobre cada uma das áreas de conhecimento durante os anos iniciais, de que mais tenham gostado e por quais razões. Pedir que listem também 3-4 tópicos que tenham estudado sobre cada uma das áreas de conhecimento durante os anos iniciais, de que menos tenham gostado e por quais razões. Solicitar que cada estudante monte sua lista desses tópicos em uma folha de papel. Na sequência, dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes e pedir que verifiquem entre si as similaridades e diferenças de suas listas, sendo que cada grupo deverá elaborar uma lista final com 2 saberes de cada uma das áreas de conhecimento de que gostaram e 2 de que não gostaram, num total de 16 saberes. Feito isso, desenvolver a dinâmica 4 Cs (Project Zero/Harvard), aqui descrita, ou uma que promova sequência reflexiva com os mesmos resultados.

Sugestões de Atividades Reflexivas para Etapa 2

Etapa 2 - identificação de Saberes na Vida Cotidiana

Foco: apropriação da lógica de identificação dos saberes escolares no dia a dia das pessoas.

Dinâmica reflexiva sugerida: Rotina de Pensamento dos "4C's" (Project Zero/Harvard).

Objetivo da dinâmica: fomentar discussão reflexiva entre os estudantes baseada em informações específicas, por meio da realização de conexões, identificação de desafios, revisão de conceitos ligados a esses contextos, e desafios de superação dos desafios dos contextos em estudo.

Desenvolvimento: distribuir uma folha de flip chart para e canetas coloridas para cada grupo; solicitar que eles dividam a folha em 4 colunas ou em 4 partes, e, posteriormente, nomeiem cada uma delas com os títulos abaixo. Peça que os estudantes comecem a preencher as informações de cada coluna, considerando a lista de atividades que o grupo pactuou. O ideal é considerar o tempo total da aula durante a qual eles desenvolverão a atividade e atribuir tempos que julgam necessários para cada momento reflexivo.

CONEXÕES (CONNECTIONS): com base nos saberes listados, solicitar que cada grupo estabeleça conexões entre suas aprendizagens na escola, situações e contextos reais de suas vidas, simples e complexos. Pedir que reflitam, considerando os seguintes questionamentos: como a apropriação dos saberes utilizados nessas tarefas pode impactar na sua melhor execução, para se ter melhores resultados. Que tipo de aprimoramento esses saberes podem promover para a qualidade de vida das pessoas?

DESAFIO (CHALLENGES): quais desses contextos são mais desafiadores? Como eles são estruturados e quais partes compõem esses contextos desafiadores?

CONCEITOS (CONCEPTS): quais conceitos, ideias-chave, áreas de conhecimento ou habilidades são importantes para a superação desses desafios? Quais desses conceitos e saberes já conhecem e estão consolidados, quais precisam ser fortalecidos e quais precisam ainda ser desenvolvidos?

MUDANÇAS (CHANGES): quais mudanças nas atitudes, pensamentos ou ações eles entendem que precisam providenciar em si próprios durante seus momentos na escola, para que consigam aprimorar a qualidade suas vidas em suas casas, com seus amigos e com os demais membros da comunidade?

Peça que os estudantes anotem as contribuições das reflexões conjuntas em cada um dos espaços do flip chart do grupo.

Etapa 3 - Ressignificação de Saberes

Foco: compreensão da relevância e da aplicação dos saberes em desenvolvimento ao momento atual de suas vidas.

Desenvolvimento: Distribuir, para cada grupo, duas habilidades de saberes que esses estudantes desenvolverão durante o 6º ano que está se iniciando, tendo o cuidado para distribuir diferentes habilidades para cada grupo, podendo ser de qualquer área de conhecimento.

Promover uma atividade que apoie o desenvolvimento de trocas reflexivas sobre a relevância das habilidades do DCRC previstas para serem desenvolvidas com eles durante o 6º ano. Para tanto, dividir os temas entre os grupos por áreas de conhecimento ou com a distribuição de 4 habilidades (uma de cada área de conhecimento) para que eles discutam, entre si, como esses saberes podem apoiá-los em suas vidas. Cuidar para que as habilidades sejam diferentes entre os grupos. Dedicar uma parte do tempo para essas discussões.

Pedir que indiquem como gostariam que esses temas fossem trabalhados com eles, para uma melhor apropriação, como eles acham que poderiam compreender melhor. Pedir que cada grupo compartilhe suas conclusões.

Dinâmica reflexiva sugerida: Rotina de Pensamento "Gerar / Classificar / Conectar / Elaborar" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: facilitar a realização de conexões entre ideias e contextos.

Desenvolvimento

Distribuir uma folha de flip chart para cada grupo (com canetas coloridas) e dividir a folha em 4 colunas ou quadrantes, nomeando cada espaço com os títulos aqui apresentados (1 - Geração de ideias; 2 - Classificação das ideias; 3 - conexão das ideias; 4 - Elaboração de novas ideias). Dividir os tempos da atividade, considerando esses quatro momentos.

Momento 1 - Geração de ideias: quais as **situações** da vida real e desafios / problemas, junto aos quais esses saberes podem ser aplicados? Listar em diferentes contextos, livremente, ainda que seja de forma indireta e um pouco mais distante.

Momento 2 - Classificação de ideias: quais **dessas situações e contextos** têm relação com as vidas dos estudantes? Categorizar as ideias a partir dos contextos de vida.

Momento 3 - Conexão das ideias: como esses saberes podem apoiar os estudantes a superarem os desafios e problemas passíveis de serem vivenciados a partir desses contextos?

Momento 4 - Elaboração de novas ideias: quais ações os estudantes podem adotar para se apropriarem de tais saberes e aprimorarem a qualidade de suas vidas?

Etapa 4 - Alinhamentos e Considerações Complementares

Voltada à reflexão sobre a relevância dos saberes da escola para suas vidas e quais os compromissos que querem assumir consigo mesmos em relação ao desenvolvimento pessoal. Este é um momento de mini culminância, que vai permitir a apresentação mais detalhada da narrativa sobre o encadeamento do pensamento dos estudantes ao longo da atividade. Prever tempo para cada grupo apresentar seus achados e para os colegas poderem contribuir e fazer perguntas.

Refletir sobre os compromissos que querem assumir consigo mesmos em relação ao desenvolvimento pessoal. Pedir que cada estudante anote, individualmente, em seu Mapa Meu Caminhar, as transformações que pretendem fazer em relação aos estudos, bem como solicitar que anotem os saberes com os quais identificaram que têm mais afinidade

9^a, 10^a, 11^a e 12^a Aulas – Nossos Saberes Sociais e Emocionais, Nossos Valores

Proposta resumida

Aprendizagem sobre valores humanos / de convivência e como são identificados nas minhas relações.

Descriptivo Geral

Reflexão e vivências sobre valores humanos e de convivência. Resgate de saberes prévios, vivências de sensibilização.

Considerar a faixa etária deles, sendo que este momento deve ser focado à compreensão dos conceitos de valores e desses valores específicos (C), e como ele se revela na prática (H), bem como sobre trabalhar alguns dos valores essenciais ao ser humano e à convivência. Como mencionado, sugere-se iniciar pelos seguintes valores: empatia, respeito, responsabilidade, tolerância e solidariedade.

Sugere-se que esta etapa do percurso formativo sobre competências sociais e emocionais (gerais) e valores seja desenvolvida em três etapas: 1 - Tempestade de Ideias com registro; 2 - Verdade para Quem; 3 - Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Tempestade de ideias com registro

Iniciar, por meio de uma roda de conversa com os estudantes, discorrendo principalmente sobre cinco valores: respeito, tolerância, solidariedade, responsabilidade e empatia. Pedir que expliquem, com suas palavras, o que entendem por valores e apresentem exemplos de ocorrência ou falta desses valores.

Apresentar exemplos de situações de assédio moral, *bullying*, preconceito, humilhação, inferiorização, entre outros, durante as quais adolescentes foram desrespeitados, humilhados, amedrontados e/ou considerados inferiores em relação aos demais, com menção e resgate de várias situações desse tipo, das mais simples e tidas como "leves" a algumas mais densas. Discorrer sobre a necessidade de não se naturalizar piadas, brincadeiras e situações de assédio, desrespeito, inferiorização de outras pessoas, por mais simples que possam parecer, pois elas tendem a escalar em termos de seriedade.

Propiciar que os estudantes verbalizem se já vivenciaram direta ou indiretamente situações semelhantes na escola, na comunidade, na família ou com amigos. Solicitar que contem exemplos de situações desses tipos que possam ter sido vivenciados por "colegas". Desenvolver um primeiro momento de roda de conversa, durante a qual os estudantes tenham oportunidade de trocar vivências em que ocorre a falta desses valores e o tipo de sentimentos e reações negativas que podem gerar. Pedir que reflitam sobre as eventuais causas dessas ações e como isso pode ser modificado, para o desenvolvimento de um ambiente mais sadio, diverso, respeitoso e acolhedor na sala de aula, na escola e na comunidade do entorno.

Etapa 2 - Verdade para Quem

Foco: momento de aprofundar a reflexão sobre as ações resgatadas, juntamente com a identificação dos sentimentos que foram gerados. Pedir que reflitam sobre as ações que podem ser feitas para que não haja mais essas ocorrências e como eles podem focar no fortalecimento dos valores em estudo (empatia, respeito, responsabilidade, tolerância e solidariedade).

Desenvolvimento

Distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo. Pedir que dividam a folha de flip chart em 4 partes (quadrante ou colunas).

Sugestão de atividade reflexiva

Adaptada da Rotina de Pensamento intitulada "Verdade para Quem" (Project Zero/Harvard).

Objetivo da rotina: ajudar os estudantes a utilizarem uma ampla rede de fatos e argumentos, imaginando como uma questão deve ser analisada de diferentes pontos de vista. A rotina também os ajuda a ver como diferentes pontos de vista e situações podem influenciar as posturas que as pessoas provavelmente tomarão.

Fase 1 - Identificação da situação e discussão reflexiva: pedir que cada grupo detalhe a situação em análise (pessoas; contexto; temática; situação; principais "valores" praticados e não praticados); indicar quem são as diferentes pessoas envolvidas no dilema; identificar qual é o desafio que está sendo enfrentado nessa situação.

Fase 2 - Tempestade de ideias: requisitar que cada grupo reflita sobre a situação em análise e que busquem identificar uma ação para modificar o contexto apresentado, para uma devolutiva propositiva, construtiva e positiva. Pedir que montem dois roteiros curtos de interpretação: 1 - sobre a situação real em si que está sendo analisada; 2 - sobre a ação ou expressão que utilizariam para uma finalização mais produtiva e propositiva.

Fase 3 - Dramatização: propor que cada grupo organize e apresente as duas situações para os demais grupos, de forma mais dramática e ilustrativa.

Fase 4 - Observação e Reflexão: solicitar que todos os grupos anotem os sentimentos que tiveram em relação a cada uma das dramatizações apresentadas. Pedir que escrevam esses sentimentos e que indiquem uma razão para esses sentimentos. Sugerir que identifiquem quais valores conseguem identificar nessas situações: tanto negativos como positivos. E que refletem: qual é a sua conclusão ou posição? que novas ideias ou perguntas você tem? por que valores humanos são tão relevantes para a vida pessoal e social de todos? Pedir que cada grupo registre as contribuições de seus participantes.

Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares, destacando a relevância dos saberes para se formar uma opinião - qualquer que seja ela -, e considerando os valores humanos e de convivência. Fazê-los refletir sobre aquilo que não abrem mão em suas vidas, que são seus valores e o próprio sentido e valor das coisas para a vida humana. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

Pedir que cada estudante resgate seu Mapa Meu Caminhar, e, individualmente, lance no eixo sobre identidade e valores, os valores com os quais mais se identificou a partir das discussões (de 3-5). Pedir ainda que escrevam no mapa o comportamento que devem adotar para evitar situações com desfechos negativos.

13^a e 14^a Aulas – Oficina sobre Pesquisa Científica e Educação Digital

Proposta resumida

Encontros para que estudantes aprendam como desenvolver uma pesquisa científica.

Descriutivo Geral

Realização de oficina sobre como fazer uma pesquisa científica na internet, considerando alguns saberes de educação digital:

- identificação do problema, definição de hipóteses;
- escolha de palavras-chaves de busca e das plataformas de busca;
- verificação de idoneidade de sites e fontes/referências (cuidados contra a desinformação);
- verificação das licenças de uso dos artigos localizados (Creative Commons);
- seleção, catalogação e resumo das informações coletadas;
- armazenamento seguro das informações, curadoria digital;
- segurança de dados pessoais.

15^a, 16^a, 17^a e 18^a Aulas – Meus Valores e Minha Comunicação

Proposta resumida

Conceitos e aplicações práticas da estruturação de processos comunicacionais para a construção de valores e identidades, com exercício de leitura crítica dos meios (narrativas seculares).

Descriutivo Geral

Roda de conversa com os estudantes, a fim de fazê-los refletir sobre o quanto conhecem (ou não) dos elementos básicos que compõem o processo comunicacional (informação, emissor, codificação da informação, mensagem (e sua intencionalidade), receptor, decodificação da mensagem, feedback sobre compreensão).

Após a escuta desses saberes prévios, detalhar mais claramente esses processos por meio de exemplos práticos. Importante apresentar exemplos de diferentes comunicações (fontes e canais) sobre uma mesma informação, para que os estudantes possam ter compreensão sobre como as informações são manipuladas (no bom e mau sentido), conforme a sua intencionalidade comunicacional.

Resgatar os saberes sobre valores desenvolvidos em encontros anteriores e refletir sobre como os discursos e narrativas disseminadas por inúmeros canais de comunicação públicos (TV, rádio, redes sociais virtuais, outros) são estruturados para construir, disseminar e fortalecer valores que os emissores dessas mensagens desejam que as pessoas adotem, apesar de, não necessariamente, estarem corretos ou serem positivos, construtivos e justos, de desrespeitarem os valores humanos universais.

Sugere-se um percurso dividido em 3 etapas: 1 - Tempestade de Ideias e Criações Comunicacionais; 2 - Transformação de Discursos Narrativas e Comportamentos; 3 - Considerações Complementares.

Etapa 1 - Tempestade de Ideias e Criações Comunicacionais

Iniciar com uma roda de conversa, para resgatar os saberes sobre valores desenvolvidos no bloco temático anterior, no que se refere aos valores que os estudantes querem trabalhar no espaço da escola para uma melhoria de clima e das relações entre todos os atores que ali atuam. Após as reflexões, dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes (pode ser as mesmas composições dos blocos anteriores).

Solicitar que cada grupo escolha 3 dos valores que querem promover na escola, que pensem nas situações/contextos de suas ocorrências e que elaborem 1 ação de comunicação (peça digital, impressa, dramatizações curtas tipo *flash mob*, palestra, etc) voltada à disseminação e fortalecimento desses 3 valores de forma conjunta.

Dedicar momentos para que os estudantes possam elaborar/criar a ação de comunicação e para que possam apresentar para os demais estudantes, considerando uma atividade com foco no aprofundamento das reflexões sobre a criação de um processo comunicacional para valores humanos e convivência, os chamados valores não tem preço.

Etapa 2 - Transformação de Discursos, Narrativas e Comportamentos

Refletir sobre como a comunicação ocupa um papel central na construção, disseminação e fortalecimento de valores sem as pessoas sequer se aperceberem disso.

Sugestão de Atividade Reflexiva

Rotina de Pensamento da "Bússola" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: analisar uma proposta, hipótese, ideia ou perspectiva, considerando diferentes pontos de vista / ângulos, o que permite apurar mais informações sobre um determinado contexto e evitar julgamentos premeditados. Distribuir uma folha de flip chart para cada grupo, com canetas coloridas. Dividir a folha em quatro partes (quadrantes ou colunas), nomeando cada espaço com os títulos-temas aqui apresentados. Promover os seguintes questionamentos:

1 - Quadrante/Coluna Leste (East/Excites): o que é novo sobre as questões do processo comunicacional, que chamou a atenção e por qual razão? Como eu estabeleço relação entre o tema a ser trabalhado na comunicação, o objetivo dela, com o público ou públicos a serem sensibilizados, considerando os diferentes tipos de signos e símbolos? O que chama a atenção sobre a relação entre os elementos contidos na comunicação elaborada (fotos, palavras, frases, cores, expressões, etc) e a intencionalidade dos emissores (participantes do grupo)? Como esses signos e símbolos se relacionam e fazem com que as pessoas compreendam a mensagem?

2 - Quadrante/Coluna Oeste (West/Worries): o que preocupa o grupo, principalmente no que se refere à compreensão dos receptores sobre a mensagem? Quais os signos e símbolos mais adequados para essa temática, de maneira a sensibilizar uma quantidade maior de pessoas com perfis diferentes de compreensão da mensagem?

3 - Quadrante/Coluna Norte (North/Necessities): quais tipos de conhecimento eu ainda preciso ou gostaria de buscar para melhor compreender sobre como decodificar, entender e até estruturar e codificar processos comunicacionais mais efetivos? Quais são os signos e símbolos mais utilizados para promover valores humanos e de convivência, ou para combater *bullying*?

4 - Quadrante/Coluna Sul (South/Stance Step): quais as ações que os estudantes podem desenvolver para superar / resolver esses desafios ou necessidades? Onde posso pesquisar e buscar esses símbolos ou signos para desenvolver uma melhor comunicação para cada tema a ser trabalhado? Como posso identificar se uma comunicação é verdadeira ou falsa? Como posso utilizar os saberes sobre comunicação para melhor compreender uma situação abusiva? Quais sinais posso começar a observar?

Prever tempo para as apresentações (uma aula) dos grupos sobre o desenvolvimento do processo comunicacional em si. E para algumas considerações complementares para amarrar as reflexões desenvolvidas.

Etapa 3 - Considerações complementares

Promover o momento de considerações complementares, destacando a relação da comunicação, qualquer que seja o tipo (inclusive corporal), com os valores adotados e disseminados na escola, na comunidade do entorno e mesmo na sociedade. Fazê-los refletir sobre aquilo que não abrem mão em suas vidas, que são seus valores e o próprio sentido e valor das coisas para a vida humana, bem como sobre disseminar e fortalecer esses valores na escola, para um melhor clima escolar. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

19^a, 20^a, 21^a, 22^a, 23^a e 24^a Aulas – Origens étnico-raciais dos povos e a população da nossa escola

Proposta resumida

Conscientização dos estudantes quanto ao fato de que todos os povos são seres humanos, com direitos iguais e que precisam ser respeitados como tais para a construção de uma sociedade mais pacífica, unida, diversa, evoluída e desenvolvida.

Desenvolvimento Geral

Promover o mapeamento e aprofundamento de saberes ligados a diferentes etnias, principalmente no que se refere a características físicas das pessoas e suas origens e os movimentos de imigração para o Brasil, considerando a nomenclatura de raça/cor do IBGE (amarelo, branco, indígena, negro, pardo). Promover reflexão sobre o conhecimento dos estudantes acerca da origem de cada povo e como vieram para o Brasil ou há quanto tempo se tem notícia da presença deles no país.

Dividir a turma em grupos de 4 a 5 participantes. Sortear ou distribuir o tema de raça/cor do IBGE, um para cada grupo. Caso necessário, pedir que mais de um grupo estude sobre uma das etnias. Desenvolver uma curta sequência, considerando 3 etapas: 1 - Tempestade de Ideias; 2 - Valores Humanos e de Convivência para todos os povos; 3 - Reflexões complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Tempestade de ideias

Promover um resgate de saberes prévios dos estudantes sobre esses temas. Pedir que procurem se lembrar do que já estudaram, leram ou assistiram na TV ou em redes sociais sobre essas raças/cores. Anotar todas as considerações. Dividir os estudantes em grupos de 4-5 estudantes, fazer o sorteio do tema (definição da raça/cor que o grupo vai pesquisar).

Detalhar quais características e contextos deverão ser pesquisados: os países originários dessas etnias; a forma como vieram para Brasil; com qual finalidade; os meios para virem para cá; em quais posições e por quais motivos; suas principais características físicas (fenótipo), como cor de pelo, tipo e cor de cor de cabelo, altura, nariz, boca, mãos, pele, entre outros.

Uma vez coletadas essas informações, solicitar que cada grupo organize esses dados e apresente aos participantes dos demais grupos. Solicitar que cada estudante anote as principais informações sobre os demais povos.

Etapa 2 - Valores Humanos e de Convivência para todos os povos

Uma vez compartilhadas as informações de cada tipo étnico-racial em estudo, explicar o que é um processo comunicacional e como construir, disseminar e fortalecer valores, quaisquer que sejam eles, por meio de diferentes canais de comunicação e considerando inúmeras mídias. Solicitar que cada grupo promova reflexão sobre as oportunidades que cada etnia pode e deve ter, e como as narrativas na sociedade precisam ser modificadas para apoiar essas transformações. Situações de assédio e desrespeito como os principais papéis e comportamentos das pessoas da cor/raça em estudo pelo grupo entre seus iguais e em relação a pessoas de outras cores/raças pode ser aprimorada.

Sugestão de Atividade Reflexiva:

Rotina de Pensamento "Veja, Pense, Faça, Debata" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: refletir sobre os aspectos físicos e culturais contidos nas artes, que nos contam sobre como as relações entre as diferentes cores/raças foram se desenvolvendo no Brasil. Como essas narrativas influenciam as pessoas nos dias atuais e o que pode (e deve ser feito) para modificar esse contexto.

Desenvolvimento:

Separar para projeção as imagens dos dois seguintes quadros:

- 1.O Jantar / Passatempos depois do Jantar (Jean Baptiste Debret, 1839, disponível em https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_Brazilian_family_in_Rio_de_Janeiro_by_Jean-Baptiste_Debret_1839.jpg).
- 2.Sentem para jantar (Gê Viana, 2021, disponível em: <https://mam.rio/ge-viana/>).

1 - Veja: observe atentamente cada uma das imagens e descreva o que vê em termos de cor/raça das pessoas, papéis, cenário, roupas, relações interpessoais.

Distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo.

Dividir a folha em 4 colunas, nomeando cada uma delas com os seguintes títulos: Veja, Pense, Faça, Debata.

Apresentar a imagem do quadro de Debret (link 1) para toda a turma e peça para os estudantes fazerem as contribuições nas folhas em grupo. Peça para anotarem no espaço **Veja** essas informações. Apresentar a segunda imagem (link 2) e peça para que os estudantes também façam contribuições, considerando as mesmas características observadas na primeira imagem. Listar os pontos convergentes e divergentes entre elas.

2 - Pense: solicitar que cada grupo reflita conjuntamente sobre quais contextos / valores / papéis / diferenças cada um dos quadros reflete e como cada um deles impacta as pessoas que os observam. Pedir que reflitam sobre como esses quadros refletem valores, comportamentos e sentimentos a partir de uma aparente mesma cena, mas que tem significados diversos bem significativos.

Pedir que reflitam sobre como esse tipo de mensagem e narrativas têm sido trabalhada nos canais de comunicação (TV e redes sociais, por exemplo) os mais diversos e como influenciam/reforçam de forma positiva ou negativa sobre os papéis que cada grupo de raça/cor pode e deve ocupar na sociedade. Reforçar que são narrativas criadas por alguém e não necessariamente algo verdadeiro e justo.

Reforçar que todos somos iguais perante a lei e perante a estrutura física humana, e que todos merecemos respeito e consideração.

3 - Faça: sugerir também que cada grupo reflita sobre situações abusivas do dia a dia **na escola** que tenham relação direta ou indireta com a interação entre pessoas de diferentes grupos de raça/cor, indicando os tipos de raça/cor envolvidos nas situações, os papéis de cada pessoa nesse contexto e os comportamentos de cada um dos envolvidos. Refletir e identificar eventuais influências dessas ações a partir desses canais de comunicação. Identificar quais os tipos que esse tipo de ação gera e como prejudica o clima da escola e as relações entre as pessoas que ali atuam, quer seja como estudantes ou como profissionais ligados à escola ou como familiares dos estudantes.

4 - Debata: refletir conjuntamente sobre como estar atento a tentativas de manipulação de terceiros quanto aos valores de convivência a serem adotados e incorporados nos comportamentos de cada um, de maneira a promover um clima escolar verdadeiramente positivo. Pedir que cada grupo identifique 3 mudanças de comportamento que precisam promover, justificando as escolhas e indicando formas de promover essas mudanças, para que narrativas e discursos com base em valores positivos e justos sejam adotadas.

Prever o tempo adequado para o desenvolvimento de todas as etapas, a apresentação das reflexões de cada grupo e o desenvolvimento de reflexão conjunta de todos sobre os achados e considerações. Ao final, solicitar que a turma toda vote na ação transformadora da qual mais gostaram, para cada grupo. Deixar ações anotadas.

Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares, destacando a relevância de se buscar compreender melhor a intencionalidade de cada mensagem, principalmente no que se refere a questões ligadas a diferentes etnias étnico-raciais, para fortalecerem comportamentos próprios, individuais, edificados com base em valores de convivência, tolerância e respeito ligados a essa pauta. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

Pedir que cada estudante resgate seu Mapa Meu Caminhar, e individualmente, revise, ajuste e lance no eixo sobre identidade e valores, os valores com os quais mais se identificou a partir das discussões (de 3-5). E, por fim, solicitar que escrevam no mapa o comportamento que desejam modificar e quais sinais devem observar em si próprios para que isso ocorra.

25^a, 26^a, 27^a, 28^a, 29^a e 30^a Aulas – Identidades Locais: Expressões Culturais e Influências Étnicas

Proposta resumida

Desenvolvimento e fortalecimento da identidade dos adolescentes a partir das expressões culturais locais, regionais e nacionais, as quais por sua vez foram e/ou são influenciadas pelas diferentes crenças e valores das etnias que povoaram o território brasileiro desde sua origem.

Descriptivo Geral

Desenvolvimento dos saberes sobre o que são as expressões culturais em uma sociedade com diversidade e equidade, sobre como elas comunicam tradições, costumes, e como dão voz a pensamentos, comportamentos e manifestações das pessoas.

Trata-se de promover dinâmicas voltadas a provocar os estudantes a pensarem sobre como as expressões culturais se estruturam enquanto processos comunicacionais diferenciados, de forma a registrar, preservar, disseminar e fortalecer as narrativas e saberes atuais e antigos dessas etnias.

Sugere-se distribuir este bloco de atividades em quatro momentos, pelo menos: Etapa 1 - Roda de Conversa e Primeiras Identificações; Etapa 2 - Fundamentos Conceituais; Etapa 3 - Aprofundamento dos Saberes e Situações Práticas; Etapa 4 - Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar

Etapa 1 - Roda de Conversa e Primeiras identificações

Organizar uma roda de conversa com os estudantes, iniciando com uma contextualização conceitual sobre o que é cultura, o que são e qual a finalidade das expressões culturais e quais os seus principais tipos: imateriais, exteriorizadas por palavras (contos, poesia); musicais (canções); corporais (danças, rituais); materiais, como pinturas, esculturas, artesanato, vestuário e alimentação.

Promover trocas sobre os tipos de expressões culturais de que cada um mais gosta, com a qual cada um se identifica. Para que todos se manifestem, dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Dar um tempo para que cada um se manifeste no grupo e conte um pouco de suas preferências, sendo que o ideal é que cada um apresente uma preferência para cada tipo de expressão: um livro, um conto ou poesia; uma música; uma dança; um tipo de roupa e/ou acessório; um tipo de pintura, escultura ou artesanato; um prato específico. Pedir que alguém do grupo monte uma planilha (manual ou no computador) para anotar as preferências de todos e indicar quando houver mais de um dos participantes com a mesma preferência.

Outra reflexão importante a promover é o resgate sobre os elementos estruturantes dos processos comunicacionais, no sentido de fazê-los refletir sobre como essas expressões culturais podem ser consideradas como formas de comunicação de valores e leituras de mundo, conforme os modelos mentais de cada grupo, sendo muito relevantes para a construção da sociedade em todos seus âmbitos. E que os modelos mentais dos grupos são formados também por essas influências étnico-raciais e suas tradições.

Etapa 2 - Fundamentos Conceituais e Situações Práticas

Organizar os estudantes em grupos de 4 a 5 membros (de preferência os mesmos grupos do bloco anterior).

Com base na planilha sobre os diferentes tipos de expressões culturais dos participantes do grupo, solicitar que o grupo escolha dois exemplos de cada um dos tipos de expressões culturais, a fim de pesquisarem suas origens e influências.

Pedir que cada grupo estruture um planejamento de pesquisa científica, considerando a realização de entrevistas com pessoas mais antigas da região, perguntando, por exemplo, sobre o que deu origem à localidade, por que decidiram morar ali, do que mais gostam do lugar onde moram, entre outras. Quando da identificação das influências étnicas, buscar informações sobre as mensagens, crenças, valores que cada uma delas traz em seu bojo, de forma direta ou indireta.

Verificar / indicar eventual influência de mais de uma etnia e como se deu essa fusão de crenças e valores. Utilizar os saberes sobre as características de cada etnia desenvolvidos no bloco anterior para apoiar o detalhamento dessas eventuais influências étnicas nas expressões culturais em estudo. Caso oportuno, propor que o grupo entreviste representantes fundadores de grupos dessas expressões culturais, para contarem o que motivou sua organização e reforçarem suas influências e objetivos.

Para o mapeamento das diferenças na cultura dos povos ligados a cada uma dessas classificações, pode considerar também os países de origem e localização geográfica onde esses grupos estão mais concentrados, destacando algumas das razões para isso.

Observação: sempre enfatizar que estamos tratando de pessoas, seres humanos, que merecem respeito, para que compreendam que todos devem ter os mesmos direitos e oportunidades. A seguir, pedir que cada grupo inicie suas pesquisas e discussões sobre os achados.

Etapa 3: Aprofundamento dos Saberes

Desenvolver trocas entre os participantes de cada grupo, voltadas ao aprofundamento das reflexões sobre as informações coletadas por cada grupo, por meio do uso de dinâmica de rotina de pensamento (Project Zero/Harvard), para o aprofundamento das reflexões.

Sugestão de Atividade Reflexiva:

Adaptação da Rotina de Pensamento dos "4C's" (Project Zero/Harvard).

Objetivo da rotina: apoiar os estudantes no desenvolvimento de conexões, identificação de possíveis desafios que a situação apresenta, definição de novos saberes a serem buscados para superar os desafios identificados, reconhecer os comportamentos a serem adotados para promover mudanças.

Desenvolvimento:

Com base nos achados das pesquisas, promover reflexões sobre as expressões culturais do Brasil, principalmente no âmbito local, a partir das influências étnico-raciais, para desenvolvimento inclusive de valores como empatia, tolerância e respeito, entre outros.

Distribuir uma folha de flip chart com canetas coloridas para cada grupo. Dividir a folha em quatro partes (colunas ou quadrantes), nomeando cada uma da seguinte forma: Conexões; Desafios; Conceitos; Mudanças.

Com base nas expressões culturais, mapeadas a partir da etnia pesquisada, solicitar que os estudantes de cada grupo preencham cada uma das partes na ordem aqui apresentada, dentro dos tempos definidos pelo(a) professor(a) regente deste componente curricular diversificado.

Momento 1 - CONEXÕES (CONNECTIONS): indicar as características étnicas que influenciam a identidade pessoal de cada um dos estudantes com base nas escolhas das expressões culturais do grupo; listar os temas, crenças e valores estruturantes preservados, disseminados e fortalecidos por meio dessas expressões culturais.

Momento 2 - DESAFIO (CHALLENGES): indicar os pontos convergentes, diferentes e divergentes das crenças e valores ligados aos temas em análise nos espaços da escola; refletir sobre quais os desafios para incorporar essas manifestações nesse espaço escolar.

Momento 3 - CONCEITOS (CONCEPTS): indicar os conceitos e ideias-chave que precisam conhecer melhor para conseguirem que as pessoas se abram, conheçam e respeitem essas outras crenças e valores ligados aos temas em discussão, sempre com o objetivo de promover uma convivência respeitosa, empática, solidária e amorosa entre os membros da localidade, com equidade e diversidade.

Momento 4 - MUDANÇAS (CHANGES): indicar quais mudanças nas atitudes, pensamento ou comportamentos os adolescentes precisam trabalhar em si próprios e com os outros à sua volta para que consigam essas crenças e valores sempre com foco no desenvolvimento de uma comunidade mais diversa e equitativa.

Antever tempo suficiente para que cada grupo possa apresentar uma narrativa explicando todo o percurso intelectual desenvolvido pelos seus participantes e explicação justificada das mudanças de comportamentos sugeridas.

Etapa 4: Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares sobre as expressões culturais, com destaque para as indicações culturais que os estudantes gostariam de desenvolver na escola com os demais colegas, considerando como essas expressões culturais apoiam no desenvolvimento e fortalecimento da identidade e dos valores dos estudantes.

Pedir que cada estudante lance no tópico Identidade de 2-5 expressões culturais das quais gostou e que almeja desenvolver na escola ou mesmo fora da escola.

OBSERVAÇÃO: caso seja identificada alguma ideia incorreta ou desviada dos valores humanos, que traga algum tipo de preconceito, discriminação, brincadeira agressiva ou bullying, o professor(a) deverá intervir delicada e respeitosamente no sentido de reforçar as questões de respeito, igualdade e empatia.

31^a e 32^a Aulas – Descontextualização

Propósito

Dar clareza sobre os objetos de conhecimento e habilidades que foram desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo neste semestre, para consolidar essas construções de saberes.

Descrição Geral

Roda de conversa com os estudantes, passando por cada atividade e relembrando com eles quais os tópicos trabalhados, destacando todos esses saberes técnicos, sociais e emocionais, bem como a relevância desses saberes para a vida.

33^a, 34^a, 35^a e 36^a Aulas - Nossos Saberes, Nossos Valores, Nossas Identidades

Proposta Resumida

Pedir que estudantes desenvolvam uma apresentação integrando os saberes desenvolvidos ao longo dos blocos, apresentando o fechamento das conclusões das construções de saberes realizadas. Basear-se inclusive nos momentos de descontextualização para registrar todos os saberes visitados ao longo dos mini percursos dos blocos.

Sugestão de Atividade

Para tanto, os estudantes deverão manter os grupos de 4-5 participantes compostos no início do percurso formativo. Cada grupo deverá escolher um tema que julgue ser relevante para ser trabalhado na escola, com a finalidade de desenvolver e fortalecer os valores humanos e de convivência. Basear-se nos temas estudados ao longo do percurso formativo.

Escolher uma das expressões culturais com a qual o grupo tenha mais identificação para montar apresentar a defesa do tema escolhido, com as crenças e valores que defendem para ele. Utilizar essa forma de expressão cultural para apresentar os valores da **escola das adolescências**, que devem ser desenvolvidos, fortalecidos e disseminados, mostrando que ali todos têm respeito, consideração e amizade por todas as etnias.

Reforçar que é importante que eles elaborem a mensagem que querem passar sobre os valores humanos, etnias raciais e saberes desenvolvidos na escola por meio dessas expressões culturais.

37^a e 38^a Aulas – Compartilhamento / Culminância

Propósito

Apresentação dos trabalhos em grupo.

Descriptivo Geral

A ser definido pelo(a) professor(a).

39^a e 40^a Aulas – Avaliação

Propósito

Compreensão do estudante como sua dedicação impacta no seu resultado de aprendizagem.

Descriptivo Geral

Autoavaliação e/ou avaliação entre pares com base na rubrica apresentada no início do percurso formativo. Preenchimento / complementação do preenchimento do Mapa Meu Caminhar de forma individual. Os Mapas deverão ficar de posse dos estudantes, pois eles darão sequência ao preenchimento deles no segundo semestre.

**Observações gerais
(pontos de atenção prévios)**

**Observações gerais
(pontos a serem ajustados após aplicação)**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA + PLANO DE AULA (SUGESTÃO)

TEMA CENTRAL DO 2º SEMESTRE

Identidade, Saúde, Relações e Contribuições

41ª e 42ª Aulas – Meu Caminhar e Percurso Formativo do 2º Semestre

Proposta resumida: esclarecimentos sobre a atividade Mapa Meu Caminhar e sobre o Percurso Formativo do Projeto Caminhar no 2º Semestre.

Descritivo Geral

Apresentação do percurso formativo do Projeto Caminhar previsto para o 2º semestre. Resgatar os saberes prévios e fazer sensibilização sobre as identidades e etnias visitadas no semestre anterior, bem como sobre os desafios de convivência e possíveis ações para minimizá-los. Reforçar o Mapa Meu Caminhar (individual) e explicar a atividade final em grupo a ser apresentada no final do 2º semestre.

43ª, 44ª, 45ª e 46ª Aulas – Meu Caminhar, Meus Valores, Minha Identidade, Meus Sentimentos

Proposta resumida: atividade reflexiva voltada ao reforço dos elementos de Valores e Identidades com base nos saberes desenvolvidos no 1º semestre.

Descritivo Geral

Resgatar os saberes prévios, sensibilização, aprofundamento e reflexões sobre os principais valores humanos e de convivência visitados no semestre anterior, juntamente com os elementos sobre identidade e etnia. Aqui é um bom momento para começar a destacar questões ligadas ao *bullying* e ao assédio moral.

A seguir, trabalhe com os estudantes o conceito de talentos, considerando os saberes com os quais mais se identificam, que apresentam bom desempenho, e os saberes com os quais menos se identificam. Proponha que reflitam sobre as razões desses resultados. Pedir que reflitam também sobre as características das etnias mapeadas e que indiquem com quais delas eles mais se identificam e por quais razões.

Com base nessas reflexões, pedir que cada um acesse seu Mapa Meu Caminhar e que indique o que considera seus talentos e suas identidades.

47ª, 48ª, 49ª e 50ª Aulas – Mapas Mentais e Mapas Conceituais

Proposta resumida

Dedicar encontros para que estudantes aprendam como desenvolver a sintetização de narrativas por meio de esquemas e relações visíveis.

Descritivo Geral

Oficina sobre a relevância de ser objetivo, porém consistente nas informações por meio de esquemas do tipo Mapas Mentais e Conceituais.

Resgatar a formação dos grupos do primeiro semestre e solicitar que os estudantes reestruturem a apresentação final para os formatos de Mapas Mentais e Mapas Conceituais. Dedicar tempo suficiente ao final para que cada grupo possa apresentar e explicar seus mapas para os colegas. Apresentar eventuais considerações complementares.

51^a, 52^a, 53^a, 54^a, 55^a e 56^a – Minha Saúde Física e Emocional

Proposta resumida: tipos de alimentos ligados a diversas localidades do mundo, seus nutrientes e contribuições para saúde física e emocional.

Descriptivo Geral

Dinâmica sobre a importância da boa alimentação dos estudantes, sobre como cada tipo de alimento impacta no corpo físico e emocional das pessoas. Organizar / distribuir esta dinâmica em 3 etapas, quais sejam: Etapa 1 - Conceitos e Contextos; Etapa 2: Aprofundamento dos Saberes e Novos Insights; Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Tempestade de Ideias

Desenvolver a dinâmica inicial com os estudantes sobre os diferentes tipos de alimentos divulgados nas grandes mídias (TV e rádio) e na internet, os quais são vendidos em supermercados e outros pontos de varejo alimentício.

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Apresentar a todos três listas de alimentos: 1^a - alimentos ultraprocessados; 2^a - alimentos processados; 3^a - alimentos *in natura*. Solicitar que cada grupo escolha dois itens de cada uma das listas, que estudem seus rótulos e que verifiquem como cada um dos nutrientes, ao serem consumidos, impactam o corpo das pessoas.

Analizar e indicar quais dentre eles mais beneficiam ou prejudicam o corpo e a mente, qual a quantidade mínima e máxima de consumo indicada por semana e por quais razões.

Solicitar que cada grupo apresente seus achados para os demais estudantes, orientando-os para que façam anotações sobre as apresentações dos colegas, para subsidiar a dinâmica seguinte. Garantir que cada grupo tenha pelo menos 10 minutos de tempo para apresentação de seus achados.

Pedir também que cada grupo elabore um mapa conceitual sobre os achados e que faça sua apresentação por meio desse mapa. Após as apresentações, solicitar que todos os grupos compartilhem os mapas com os colegas dos outros grupos.

Após a coleta das informações, pedir para desenvolverem uma dinâmica reflexiva sobre os achados, para que aprofundem os saberes e cheguem a algumas conclusões.

Etapa 2: Aprofundamento dos Saberes e Novos Insights

Sugestão de dinâmica reflexiva:

Adaptação da Rotina de Pensamento "Reflita, Compare, Compartilhe" (Project Zero/Harvard).

Objetivo da rotina: promover a compreensão de um ou mais conceitos por meio de raciocínio e explicação, considerando também múltiplas perspectivas.

Desenvolvimento:

Aprofundamento das reflexões sobre os efeitos dos tipos de alimentos disponíveis para consumo. Distribuir para cada estudante uma folha A4 em branco e uma folha A3 para cada grupo. **Atenção:** o **primeiro momento reflexivo** da atividade é **individual**, mas os **outros dois** são em **grupo**.

Momento 1 - Reflita (individualmente): refletir individualmente sobre a relevância de uma boa alimentação para a vida, sobre como os alimentos multiprocessadores e processados divulgados pelas mídias, impactam de fato na saúde das pessoas e na vida de cada um; pedir que cada estudante reflita sobre esses tópicos e que anote suas considerações na folha de papel; pedir para cada estudante listar os alimentos que costuma consumir no seu dia a dia.

Momento 2 - Compare (em grupo): a partir das anotações individuais, cada estudante deverá apresentar ao grupo suas reflexões sobre quais cuidados cada pessoa precisa ter quanto à escolha dos alimentos para uma saúde melhor. Cada grupo deverá debater as colocações feitas por todos do grupo e classificar os alimentos destacados por cada participante. Em seguida, cada grupo deverá propor possíveis substituições para itens mais saudáveis, apresentando as justificativas para essas escolhas, com foco no aprimoramento da saúde dos participantes do grupo.

Momento 3 - Compartilhe: cada grupo terá de 5-10 minutos para apresentar suas considerações.

Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Encerrar com considerações complementares as contribuições dos estudantes para lhes mostrar a importância de uma boa alimentação. Pedir que cada estudante individualmente escreva em seu Mapa Meu Caminhar de 3-5 alimentos que desejam incluir em sua dieta para aprimorar a saúde do seu corpo físico.

57^a, 58^a, 59^a, 60^a, 61^a e 62^a Aulas – Minha Saúde Física

Proposta resumida: Aproximação da teoria e prática, plano de exercícios diários individuais (escola e casa).

Descriptivo Geral

Promover com os estudantes dinâmica sobre a importância de praticar atividades físicas, não apenas para o corpo, mas para o humor e a mente. Solicitar que os mesmos grupos da atividade anterior debatam sobre as 5 principais atividades que os participantes gostam de fazer, indicando o que os atrai mais nessas atividades (razão de gostarem dela, o que ela propicia).

A partir daí, solicitar que escolham 2 dessas atividades para pesquisarem sobre suas origens, seus efeitos e relevância para a saúde das pessoas. Indicar os benefícios emocionais que cada uma dessas atividades pode propiciar. Pedir que indiquem também quais os melhores lugares e horários para praticá-las.

Com base nessas características, promover uma reflexão com os estudantes para aprofundamento das reflexões: peça que cada grupo elabore um plano de práticas semanais das atividades escolhidas e estudadas, bem como que indique os tipos de alimentos mais indicados para serem consumidos e com que frequência, de maneira a prepará-lo para essas atividades.

63^a, 64^a, 65^a e 66^a Aulas – Nossas Relações e Emoções

Proposta resumida

Identificação das características e razões dessas preferências das relações que estabelecem (identidades e paixões).

Descriptivo Geral

Desenvolver atividade durante a qual os estudantes elaborem Mapas de Empatia, os quais explicitem quais as características apresentadas pelas pessoas com as quais sentem afinidade, a fim de que compreendam como se sentem a respeito delas e o que buscam ao se relacionarem com pessoas com esses perfis.

Dividir os estudantes em grupos 4-5 participantes. Realizar duas atividades reflexivas. Para o primeiro momento, sugere-se desenvolver uma atividade reflexiva que permita que elas explicitem essas características. Para o segundo momento, desenvolver dinâmica voltada para que eles reflitam sobre suas próprias buscas.

Sugestão de Atividade Reflexiva - Momento 1

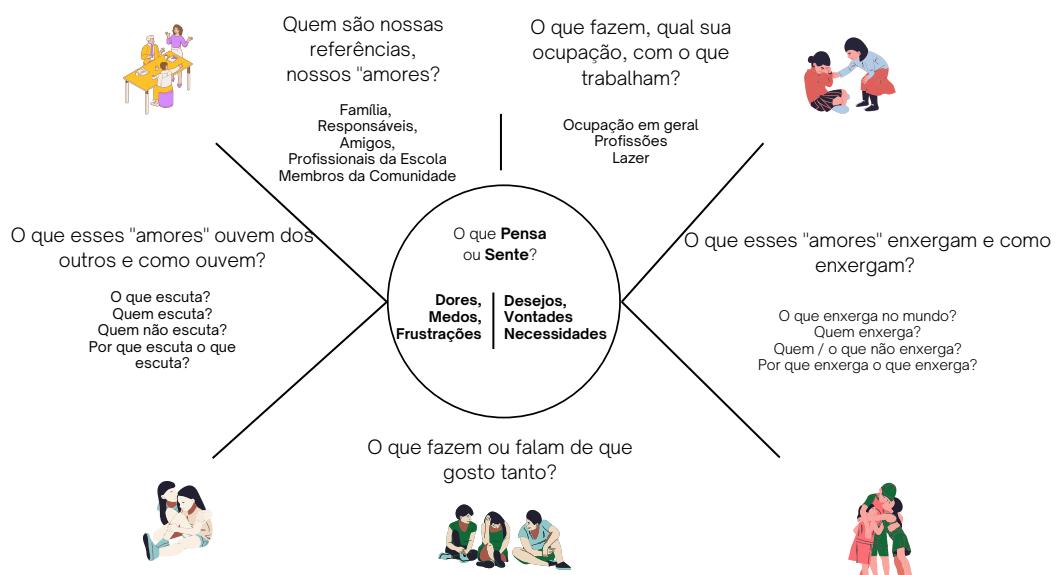
Mapa de Empatia Adaptado.

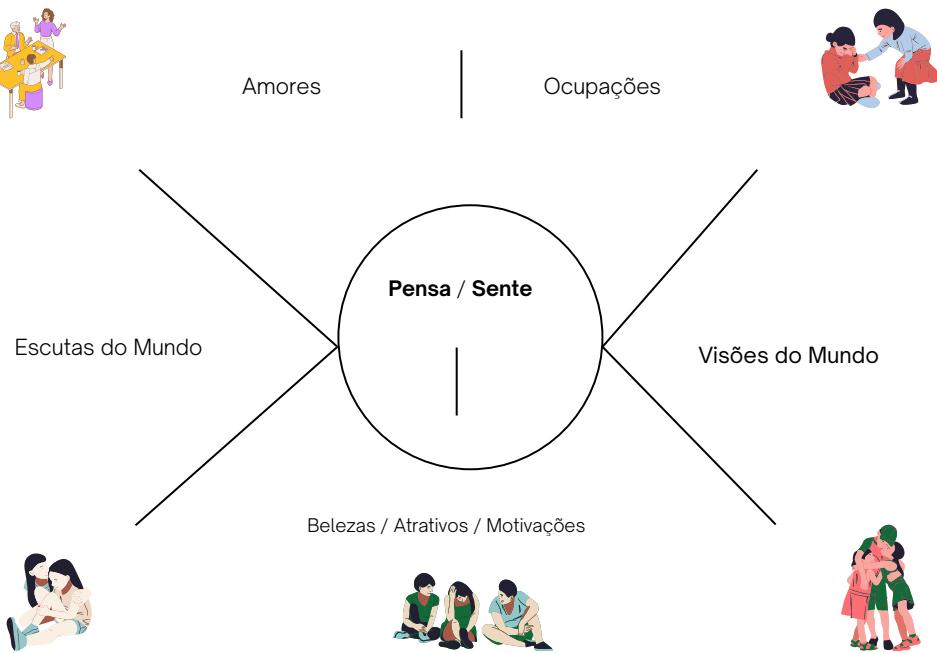
Objetivo: identificar as principais características das pessoas com as quais os estudantes se identificam.

Desenvolvimento

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Pedir que cada grupo preencha o mapa de empatia (vide sugestão de desenho do mapa aqui na sequência, para que, com base nas informações lançadas, eles possam desenvolver as reflexões no momento 2).

Para esta atividade, divida os tempos para que os estudantes tenham condições de lançar o máximo de informação no Mapa, e orientá-los a preencherem o Mapa na seguinte ordem aqui indicada (os tempos são sugeridos): Amores / Referências (10 min); Ocupações / Atividades (10 min); Escutas (10 min); Visões (10 min); Dores (10 min); Desejos (10 min); Com quais dessas características eu me identifico (15 min)?





Sugestão de Atividade Reflexiva - Momento 2

Rotina de Pensamento dos "4C's" (Project Zero/Harvard).

Objetivo: esta rotina fornece aos estudantes uma estrutura para uma discussão baseada em informações específicas, construída em torno de fazer conexões, fazendo perguntas, identificando ideias-chave e considerando a aplicação.

Desenvolvimento: dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Dar a cada grupo uma nova folha de flip chart e canetas coloridas, Pedir que façam 4 colunas ou quadrantes com os seguintes títulos: Conexões; Desafios; Conceitos; Mudanças. Solicitar que os participantes de cada grupo analisem as informações disponibilizadas no Mapa de Empatia, considerando as orientações para cada coluna / quadrante do flip chart, na ordem apresentada aqui na sequência.

CONEXÕES (CONNECTIONS): dividir esta coluna/quadrante em duas partes, indicando em um dos espaços as características que já têm e que conectam diretamente os participantes do grupo com as pessoas que admiram. E no outro espaço indique não tem, e peça que os estudantes lancem ali as características que os atraí mas que julgam que ainda não tem em si próprios.

DESAFIOS (CHALLENGES): pedir que reflitam sobre as características listadas e que indiquem quais valores estão ligados / conectados a cada uma dessas características admiradas.

CONCEITOS (CONCEPTS): pedir que avaliem e comparem os valores identificados aos valores humanos e de convivência estudados anteriormente, para que consigam verificar e avaliar se são valores propositivos, neutros ou até negativos ou prejudiciais.

MUDANÇAS (CHANGES): pedir que reflitam sobre a razão de se sentirem atraídos por esses valores e como alguns podem eventualmente prejudicá-los. Pedir que pensem em ações e comportamentos que podem adotar para fortalecer os valores humanos e de convivência, bem como ações e comportamentos que devem ser substituídos em função de sua eventual negatividade. Indicar qual valor e comportamento pretendem substituir para promover pequenas transformações em suas vidas e até mesmo em suas amizades.

Lembrar os estudantes de sempre considerarem ações que sejam estruturadas, levando em consideração uma comunicação não violenta, positiva e construtiva consigo mesmo e com os outros.

Prever um momento para que cada grupo apresente um resumo de seus achados e pedir que, individualmente, anotem os comportamentos que almejam transformar em suas vidas e que deixem junto com o Mapa Meu Caminhar.

67^a, 68^a, 69^a, 70^a, 71^a e 72^a Aulas – Nossas Relações, Vínculos com Comunidade, Contribuições Possíveis e Saberes Técnicos

Proposta resumida: mapeamento de atividades da comunidade praticadas com pessoas próximas; conscientização sobre características identitárias e saberes técnicos utilizados nessas atividades

Descriptivo Geral

Agora é o momento de refletirem sobre como todos os elementos mapeados ao longo do percurso formativo se conectam com os contextos dos estudantes, no âmbito da escola, e das suas relações com as famílias, amigos e comunidade.

Formar grupos (os mesmos ou novos) com 4-5 participantes. Pedir que cada um deles monte um painel com as seguintes colunas (pode ser uma folha de flip chart e canetas coloridas): valores, identidades, saúde física e emocional, relações, contribuições para a comunidade escolar, saberes.

Pedir que os participantes de cada grupo dediquem um tempo para a lançar nas colunas palavras que refletem e resumam os saberes desenvolvidos ao longo do percurso formativo nos dois semestres a partir das informações lançadas em cada coluna.

Com base nesses saberes trabalhados ao longo do ano, pedir que cada grupo monte uma narrativa contando como são as identidades dos estudantes da escola, em termos étnico-raciais e em termos das suas formas de se vestir, de se enfeitar e de se divertir.

Solicitar aos estudantes que listem os valores que precisam ser trabalhados na escola para reduzir eventuais ações de discriminação e bullying, bem como os tipos de atividades desse tipo que poderiam desenvolver junto às famílias e comunidade do entorno. Finalizar montando Mapas Mentais ou Conceituais que relatem toda essa narrativa. Prever tempo suficiente para que cada grupo possa apresentar seu Mapa e a narrativa sobre a escola. Prever também momento para considerações complementares, amarração das ideias e esclarecimento de dúvidas.

73^a e 74^a Aulas – Descontextualização

Propósito

Dar clareza sobre os objetos de conhecimento e habilidades que foram desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo neste semestre para consolidar essas construções de saberes.

Descrição Geral

Desenvolver uma roda de conversa com os estudantes, passando por cada atividade e relembrando com eles quais os tópicos trabalhados e destacando todos esses saberes técnicos, sociais e emocionais, bem como a relevância de todos para a vida.

75^a e 76^a Aulas – Elaboração / Finalização do Trabalho em Grupo**Proposta resumida**

Elaboração do trabalho em grupo com base nas atividades desenvolvidas ao longo do percurso formativo neste semestre.

Descriptivo Geral

Solicitar que estudantes elaborem uma apresentação intitulada Nossa Saúde, Nossas Relações e Nossas Contribuições, considerando todas as aprendizagens desenvolvidas no primeiro e segundo semestre.

Distribuir os estudantes em grupos de 4-5 participantes (de preferência a mesma composição dos blocos anteriores). Pedir que analisem individualmente seus próprios mapas mentais elaborados no bloco da atividade anterior, sobre suas aprendizagens acerca de si próprios, para então desenvolverem a seguinte reflexão final conjunta. Para tanto, os participantes de cada grupo deverão refletir com os colegas sobre os seguintes tópicos:

Reflexão 1 - Listar os tipos de comportamentos que pretendem adotar em relação à alimentação e à prática de esportes, indicando pelo menos 3 tipos de alimentos que vão evitar e 3 tipos de alimentos que procurarão consumir mais, bem como vão apresentar 3 planos de exercícios semanais.

Reflexão 2 - Identificar 3 situações ligadas às suas relações com amigos, familiares e profissionais na escola onde estudam, para identificar 2 possíveis situações de comunicação violenta e propor 2 ações de comunicação não violenta, no sentido de melhorarem essas relações.

Reflexão 3 - Indicar 3 ações com as quais gostariam de contribuir para a melhoria do ambiente da comunidade do entorno, considerando os saberes técnicos, sociais e emocionais que desenvolveram ao longo do percurso.

Pedir que apresentem esses tópicos também por meio de estruturas de Mapas Conceituais ou Mentais.

77^a e 78^a Aulas – Apresentação / Culminância**Propósito**

Apresentação dos trabalhos em grupo.

Descriptivo Geral

A ser definido pelo(a) professor(a).

79^a e 80^a Aulas – Avaliação

Propósito

Compreensão do estudante como sua dedicação impacta no seu resultado de aprendizagem.

Descriptivo Geral

Autoavaliação e/ou avaliação entre pares com base na rubrica apresentada no início do percurso formativo.

Preenchimento/complementação do preenchimento do Mapa Meu Caminhar de forma individual. Os Mapas devem ficar de posse dos estudantes, pois eles darão sequência ao preenchimento deles no segundo semestre.

Observações gerais (pontos de atenção prévios)

Observações gerais (pontos a serem ajustados após aplicação)